

TRABALHO RURAL E SUA RELAÇÃO COM SAÚDE/DOENÇA. *Regiane Klidzio, Mariane Graziadei, Ivan Gomes Jardim, Suzana Leitão Russo (orient.)* (Ciências Exatas e da Terra, Grupo de Pesquisa em Estatística Aplicada à Engenh, URI-Santo Ângelo).

O estudo proposto consiste em ofertar subsídios para a elaboração de um planejamento sustentável, baseado na verificação das causas dos acidentes, doenças e óbitos dos trabalhadores na agricultura sustentável. Após analisar os resultados constatou-se que 96, 87% dos agricultores utilizam agrotóxicos em suas propriedades. A maioria das aplicações é feita nas lavouras 67, 19%. 53, 13% responderam que uma pessoa da família tem contato direto com os agrotóxicos, sendo que, 66, 41% dos agricultores nunca tiveram intoxicação, 29, 69% responderam que pelo menos uma pessoa intoxicou-se. Destas, 23, 44% tiveram uma situação crônica e 6, 25% a situação foi aguda. Os principais problemas foram os respiratórios (6, 25%). Os casos de morte registrados pela utilização de agrotóxicos foram baixos (6, 25%,) mesmo assim, é preocupante. As causas dos acidentes nas propriedades são, 13, 28% por imprudência, 4, 69% por falta de manutenção das ferramentas e 4, 69% por falta de equipamento adequado. A inserção de menores no trabalho rural corresponde a 21, 09%, sendo que, 7, 03% dos menores exercem atividades de alto risco em tratores e equipamentos agrícolas e 6, 25% trabalham com ferramentas manuais. Observou-se que a relação da utilização de agrotóxico é muito significativa ($\chi^2 = 174, 00$; 1-p(99, 99%) com relação ao local de aplicação. A relação da situação de intoxicação é muito significativa ($\chi^2 = 102, 42$; 1-p(99, 99%) com relação a procura de um atendimento médico. A relação entre o sexo do entrevistado é muito significativa ($\chi^2 = 8, 28$; 1-p(99, 60%) com relação a procura de um atendimento médico devido a manifestação dos sintomas. A relação entre o sexo do entrevistado é muito significativa ($\chi^2 = 7, 17$; 1-p(99, 26%) com relação a necessidade de tratamento intensivo devido a existência de algum tipo de problema. A partir destas análises, constatamos que os trabalhadores rurais possuem pouco conhecimento no manejo com agrotóxicos, isso pode levar ao crescimento do índice de casos de morte devido à intoxicação.

